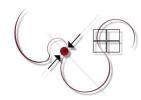
## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. VIEIRA DE CARVALHO



## Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho

## Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual de Geografia A − 11.º ano

Ano Letivo 2020/2021



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período			
<u>MÓDULO III</u> " ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO"		Estratégias que desenvolvam:  Aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:	A, B, C, D, F, G H.
<ul> <li>UNIDADE 1</li> <li>◆ AS ÁREAS RURAIS EM MUDANÇA.</li> <li>- As fragilidades dos sistemas agrários.</li> <li>• As deficiências estruturais.</li> <li>• As características da população agrícola.</li> <li>• A gestão e a utilização do solo arável.</li> <li>-A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum.</li> <li>• A potencialização do uso do solo agrário.</li> <li>• As transformações do setor agrário.</li> </ul>	<ul> <li>Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.</li> <li>Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.</li> <li>Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor.</li> </ul>	<ul> <li>- Avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos;</li> <li>- A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico;</li> <li>- Seleção de informação geográfica pertinente;</li> <li>- Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo;</li> <li>- Análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas;</li> <li>- Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associada a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital);</li> <li>- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na</li> </ul>	
2.º Período	Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural,	construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG	
<ul> <li>◆ AS ÁREAS RURAIS EM MUDANÇA.         (continuação)</li> <li>-As novas oportunidades para as áreas rurais.</li> <li>• A (re)descoberta da multifuncionalidade do espaço rural.</li> <li>• Estratégias integradas de desenvolvimento rural.</li> </ul>	relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.  • Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. (PORT; MACS; HIST)	(por exemplo Google Earth, Google maps, GPS, SIG,);  - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;  - Estabelecer relações intra e interdisciplinares;	

### **UNIDADE 2**

♦ AS ÁREAS URBANAS: DINÂMICAS INTERNAS.

## - A organização das áreas urbanas.

- Diferenciação entre o espaço urbano e rural
- As áreas terciárias.
- As áreas residenciais.
- A implantação da indústria.

## - A expansão urbana

- Os subúrbios e as áreas periurbanas.
- As áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

#### - Problemas urbanos

- As questões urbanísticas e ambientais.
- As condições de vida urbana.

#### **UNIDADE 3**

## ◆ A REDE URBANA E AS NOVAS RELAÇÕES CIDADE-CAMPO.

#### As características da rede urbana.

- As aglomerações urbanas no território.
- A hierarquia dos lugares na rede.
- Vantagens e limitações da dispersão ou da concentração do povoamento.

## A reorganização da rede urbana.

- O papel das cidades médias.
- O atenuar do crescimento das grandes aglomerações.

## - As parcerias entre cidades e o mundo rural

- As complementaridades funcionais
- As estratégias de cooperação institucional

- Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.
- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. (DAC – Filosofia e Espanhol)
- Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. (PORT; HIST.)
- Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. (FIL.)
- Analisar as principais relações entre espaços urbanos e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.
- Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.
- Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. (DAC – Filosofia e Espanhol)
- Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.(DAC – Filosofia e Espanhol)
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.

## Promover estratégias que envolvam:

-Imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento;

-Conceber situações onde determinado conhecimento pudesse ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso;

-Imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;

-Criar um objeto, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional;

-Analisar textos ou outros suportes cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;

-Fazer predições, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS;

-Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias);

-Criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico;

-Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;

-Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país;

-Organizar debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;

-Analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;

C; D; E; F; G; H; I.

#### 3.º Período

## **MÓDULO IV**

# " A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA"

#### **UNIDADE 1**

- ◆ A DIVERSIDADE DOS MODOS DE TRANSPORTE E A DESIGUALDADE ESPACIAL DAS REDES.
  - A competitividade dos diferentes modos de transporte.
  - A distribuição espacial das redes de transporte.
  - A inserção nas redes transeuropeias.

#### **UNIDADE 2**

- ◆ A REVOLUÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E O SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES INTERTERRITORIAIS.
  - A distribuição espacial das redes de comunicação.
  - O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços geográficos.

#### **UNIDADE 3**

- ◆ OS TRANSPORTES E AS COMUNICAÇÕES E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.
  - A multiplicidade dos espaços de vivência.
  - Os problemas de segurança, de saúde e ambientais. (Cidadania e desenvolvimento)

### MÓDULO V

" A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA"

♦ OS DESAFIOS, PARA PORTUGAL, DO ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA E AS REGIÕES PORTUGUESAS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEIA

- Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.
- Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise.
- Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.
- Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico.
- Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.
- Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital).
- Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.
- Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.

## (Cidadania e desenvolvimento)

- Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações. (Cidadania e desenvolvimento)
- Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. (PORT; HIST.)
- Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.
- Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. (PORT; HIST.)

-Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

-Problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos relacionados com problemas resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas;

-Incentivar a procura e aprofundamento de informação;

-Recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;

-Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);

-Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;

# <u>Promover estratégias que induzam respeito por diferenças</u> de características, crenças ou opiniões:

-Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;

-Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;

-Organizar o trabalho de campo, (quando possível) para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos;

-Saber questionar uma situação;

-Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas;

-Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;

-Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);

-Aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa;

-Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente sustentável e o ordenamento do território

A, B, C, D, E, F, G, H, I.

◆ A VALORIZAÇÃO AMBIENTAL EM PORTUGAL E A POLÍTICA AMBIENTAL COMUNITÁRIA.	Debater as prioridades da política ambiental da União
	Europeia. (PORT; FIL.)
	Relacionar a localização dos principais espaços de
	proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio
	sustentável de ordenamento do território.
	Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem
	a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em
	resultado das dinâmicas políticas e económicas da União
	Europeia e do processo de desenvolvimento da
	globalização. (FIL.)
	Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da
	União Europeia, entre outras entidades não europeias,
	em matéria ambiental.
	Identificar as principais áreas protegidas em Portugal,
I	interpretando mapas (em formato analógico e/ou

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem–estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo.

digital).

## Avaliação

De acordo com o documento Critérios de avaliação